

## INFLUÊNCIA DO USO PROLONGADO DE CHUPETAS E MAMADEIRAS NA DENTIÇÃO INFANTIL

### INFLUENCE OF PROLONGED USE OF PACIFIERS AND BOTTLES ON CHILDREN'S TEETH

### INFLUENCIA DEL USO PROLONGADO DE CHUPETES Y BIBERONES EN LOS DIENTES DE LOS NIÑOS

Allana Ribeiro Cronemberger<sup>1</sup>  
Márcia Regina Soares Cruz<sup>2</sup>  
Isabel Cristina Quaresma Rego<sup>3</sup>  
Tainá de Castelo Branco Araujo<sup>4</sup>  
Tereza Maria Alcântara Neves<sup>5</sup>  
Thiago Lima Monte<sup>6</sup>

**RESUMO:** Introdução: A saúde bucal é fundamental para a qualidade de vida das crianças e é influenciada por hábitos orais deletérios que podem causar alterações craniofaciais e má oclusão na dentição decídua. Os hábitos de sucção, como o uso de mamadeiras e chupetas, são fatores de risco significativos. Objetivo: investigar a influência do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição infantil, analisando como esses hábitos afetam o desenvolvimento dentário e a saúde bucal das crianças. Metodologia: Este estudo é uma revisão de literatura integrativa, que possui “Quais são os efeitos a longo prazo do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na saúde bucal e no desenvolvimento odontológico das crianças? Quais estratégias podem ser renovadas para promover a redução desses hábitos prejudiciais?” como questão norteadora, em acréscimo, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Resultados: utilizando-se descritores em Ciências e Saúde – DECS, foram encontrados 26 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 15. É fundamental que as estratégias de educação em saúde sejam discutidas com o intuito de prevenir problemas evidentes associados ao uso prolongado de chupetas e mamadeiras. Conclusão: impactos do uso prolongado de chupetas e mamadeiras no desenvolvimento da dentição infantil, destacando associações com maloclusões e alterações craniofaciais. A prevenção e o diagnóstico precoce, são essenciais para minimizar os efeitos negativos desses hábitos e promover uma saúde bucal adequada desde a infância.

**Palavras-chave:** Dentes decíduos. Odontopediatria. Hábitos Oraís. Chupeta. Mamadeira.

<sup>1</sup>Graduando de Odontologia, Uninovafapi.

<sup>2</sup>Professora Uninovafapi. Doutorado em Ciências Odontológicas/Clínicas Odontológicas (Odontopediatria), Cirurgiã-Dentista-UFPI.

<sup>3</sup>Professora Uninovafapi. Doutorado em Ciências Odontológicas, Cirurgiã-Dentista-UFPI.

<sup>4</sup>Professora Uninovafapi. Mestrado em Odontologia. Cirurgiã-Dentista-UFPI.

<sup>5</sup>Professora Uninovafapi. Doutorado em Clínica Odontológica-Odontopediatria Cirurgiã-Dentista-UFPI.

<sup>6</sup>Professor Uninovafapi. Doutorado em Ortodontia. Cirurgião-dentista-NOVAFAPI.

**ABSTRACT:** Introduction: Oral health is essential for children's quality of life and is influenced by harmful oral habits that can cause craniofacial changes and malocclusion in the primary dentition. Sucking habits, such as the use of bottles and pacifiers, are significant risk factors. Objective: to investigate the influence of prolonged use of pacifiers and bottles on children's dentition, analyzing how these habits affect children's dental development and oral health. Methodology: This study is an integrative literature review, which has "What are the long-term effects of prolonged use of pacifiers and bottles on children's oral health and dental development? What strategies can be renewed to promote the reduction of these harmful habits?" as a guiding question, in addition, inclusion and exclusion criteria were established. Results: using descriptors in Sciences and Health - DECS, 26 articles were found. After applying the inclusion and exclusion criteria, 15 were selected. It is essential that health education strategies be discussed in order to prevent obvious problems associated with the prolonged use of pacifiers and baby bottles. Conclusion: impacts of prolonged use of pacifiers and baby bottles on the development of children's teeth, highlighting associations with malocclusions and craniofacial alterations. Prevention and early diagnosis are essential to minimize the negative effects of these habits and promote adequate oral health from childhood.

**Keywords:** Deciduous teeth. Pediatric dentistry. Oral habits. Pacifier. Baby bottle.

**RESUMEN:** Introducción: La salud bucal es fundamental para la calidad de vida de los niños y está influenciada por hábitos bucales nocivos que pueden provocar cambios craneofaciales y maloclusión en la dentición primaria. Los hábitos de succión, como el uso de biberones y chupetes, son factores de riesgo importantes. Objetivo: investigar la influencia del uso prolongado de chupetes y biberones en la dentición de los niños, analizando cómo estos hábitos afectan el desarrollo dental y la salud bucal de los niños. Metodología: Este estudio es una revisión integrativa de la literatura, que tiene como objetivo "¿Cuáles son los efectos a largo plazo del uso prolongado de chupetes y biberones en la salud bucal y el desarrollo dental de los niños? ¿Qué estrategias se pueden renovar para promover la reducción de estos hábitos nocivos?" como pregunta orientadora, además, se establecieron criterios de inclusión y exclusión. Resultados: utilizando descriptores en Ciencias y Salud - DECS, se encontraron 26 artículos. Luego de aplicar la inclusión y se seleccionaron criterios de exclusión 15. Es fundamental que se discutan estrategias de educación en salud con el objetivo de prevenir problemas evidentes asociados al uso prolongado de chupetes y biberones. Conclusión: impactos del uso prolongado de chupetes y biberones en el desarrollo de la dentición, destacando asociaciones con maloclusiones y cambios craneofaciales. La prevención y el diagnóstico temprano son fundamentales para minimizar los efectos negativos de estos hábitos y promover una adecuada salud bucal desde la infancia.

**Palabras clave:** Dientes primarios. Odontología pediátrica. Hábitos Bucales. Chupete. Biberón

## INTRODUÇÃO

Saúde bucal tem sido apontada como um aspecto vital na saúde geral das crianças o que influencia diretamente em sua qualidade de vida (MAIA *et al.*, 2022). Os hábitos orais deletérios são fatores significativos no estabelecimento de alterações no complexo

craniofacial e no desenvolvimento de má oclusão na dentição decídua. (BORTOLO *et al.*, 2021).

Existem vários fatores de risco associados ao desenvolvimento de más oclusões na infância, sendo os hábitos de sucção os mais relatados. Os hábitos de sucção podem ser classificados como nutricionais, como o uso de mamadeiras, ou não nutricionais, como sucção de dedo ou chupeta (TRAEBERT *et al.*, 2020).

O uso de chupeta é uma prática comum entre crianças em muitos países e está entre os hábitos de sucção não nutritivos mais prevalentes. A sucção da chupeta gera sentimentos de bem-estar, conforto, prazer emocional e proteção. Assim, os pais incorporam esse dispositivo como uma forma de acalmar a criança em momentos de agitação ou para induzir o sono (MOREIRA *et al.*, 2024).

Quando a criança faz uso precoce da mamadeira, os músculos da face são menos trabalhados, e este hábito pode provocar alterações futuras. Todavia, somente a amamentação natural, realizada de forma correta, estimulará o sistema estomatognático e seu desenvolvimento se dará de forma mais completa possível.

A presença de hábitos orais deletérios precisa ser identificada precocemente para favorecer a cessação do hábito e possibilitar ao lactente uma melhor qualidade de vida, favorecendo condições adequadas de alimentação, respiração e fala, favorecendo a harmonia e o equilíbrio orofacial. A realização de brincadeiras que ajudem a banir hábitos de sucção é extremamente importante para a adesão e cooperação da criança. Os pais precisam ser bem-informados e engajados nesse processo (BORTOLO *et al.*, 2021).

Neste contexto, o objetivo deste estudo é investigar a influência do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição infantil, analisando como esses hábitos afetam o desenvolvimento dentário e a saúde bucal das crianças. A justificativa para a realização desta pesquisa reside na necessidade de compreender as consequências associadas ao uso excessivo desses hábitos deletérios orais e de ampliar o conhecimento sobre as melhores práticas em educação em saúde bucal, principalmente em relação ao aparecimento de maloclusões e outras complicações dentárias. A identificação e disseminação de estratégias educativas eficazes são fundamentais para o desenvolvimento de estratégias de prevenção que abordem as disparidades em saúde bucal e promovam o bem-estar infantil de forma abrangente.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a qual é um método que se destaca pela incorporação das evidências na prática clínica com finalidade de coletar e sintetizar resultados de estudos sobre um determinado tema ou questão. Esse tipo de pesquisa visa realizar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre o assunto, de modo a fornecer uma visão abrangente sobre o tema.

A coleta de dados ocorreu pela procura da literatura mais relevante, que incluiu a pesquisa de artigos originais em periódicos e dentro das bases de dados confiáveis, com o objetivo de identificar referências que condizem com o tema abordado mediante a formulação do problema. Como forma de orientar essa pesquisa, o estudo tem como questão norteadora: “Quais são os efeitos a longo prazo do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na saúde bucal e no desenvolvimento odontológico das crianças? Quais estratégias podem ser renovadas para promover a redução desses hábitos prejudiciais?”. Para isso, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão abrangem estudos publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas da língua portuguesa, língua inglesa e língua espanhola, que tratem de estratégias para abordar os efeitos do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na odontopediatria. Serão aceitos estudos com metodologias quantitativas, qualitativas ou mistas, enquanto estudos que não correspondam à questão de pesquisa ou artigos sem acesso completo serão excluídos.

232

Para o levantamento de dados foram realizadas pesquisas nos seguintes bancos de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bibliografia Brasileira Odontológica (BBO), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed), utilizando-se descritores em Ciências e Saúde, DECS, “dentes decíduos”; “odontopediatria”; “hábitos orais; “chupeta”; mamadeira”. Os seguintes operadores foram combinados: “OR”, “AND” e “NOT”, estes determinaram a busca. Durante a etapa de escolha dos estudos, foi feita uma primeira análise dos títulos e resumos para descartar aqueles que não cumpriam os critérios definidos. Posteriormente, foi feita uma avaliação minuciosa dos textos completos dos artigos selecionados. A extração de dados aconteceu por meio da coleta de informações sobre autores, ano de publicação, intervenções educativas e resultados encontrados.

Os dados extraídos foram analisados qualitativamente, permitindo a identificação de padrões e tendências nos efeitos do uso prolongado de chupetas e mamadeiras na dentição

infantil. Essa abordagem metodológica proporcionará uma visão abrangente das implicações desses hábitos na saúde bucal das crianças e fornecerá informações úteis para a formulação de estratégias de intervenção. O objetivo é mitigar os impactos negativos associados ao uso excessivo desses hábitos, promovendo a saúde bucal das crianças e contribuindo para a prevenção de complicações dentárias.

## RESULTADOS

Após a coleta dos estudos, foi feita a identificação dos mesmos a partir de seus títulos e/ou resumos, registrando os artigos encontrados nas bases de dados de acordo com os descritores em saúde e a estratégia de busca. Para a elegibilidade dos artigos, os textos foram lidos na íntegra analisando os seguintes aspectos: ano de publicação, objeto de estudo, a natureza do estudo, resumo de cada estudo, contemplação do tema e objetivos da revisão. Os dados foram expressos em tabela, para melhor visualização e apresentação das informações coletadas. Por meio da organização de dados, foi possível comparar todos os estudos selecionados, e identificar padrões e diferenças como parte da discussão geral e conclusão do estudo, a partir das fontes primárias. A tabela 1 apresenta e descreve os artigos que constituíram essa revisão.

**Tabela 1. Distribuição dos artigos selecionados.**

Autor e ano	Objetivos	Principais achados
Carvalho, Almeida, Canguçu, 2020	Identificar a prevalência de mordida aberta anterior em pré-escolares de Salvador-BA e fatores associados ambientais.	A prevalência de mordida aberta foi de 14,02%, com uso de chupeta e sucção digital como fatores de risco. Medidas educativas direcionadas aos pais são essenciais para a prevenção.
Oliveira, 2020	Discutir os tipos de hábitos bucais deletérios e suas consequências na etiologia e no desenvolvimento da má oclusão	A maloclusão tem etiologia multifatorial, com a probabilidade aumentada por hábitos deletérios. Identificar e remover esses hábitos o mais cedo possível evita danos orofaciais. A associação entre ortodontistas e fonoaudiólogos é essencial para um tratamento eficaz e prevenção de recidivas.
Traibert <i>et al.</i> , 2020	Estimar a prevalência de má oclusões na dentição mista e estudar possível associação com práticas de aleitamento materno e hábitos de maternidade entre escolares brasileiros.	A prevalência de má oclusões foi alta. A interrupção precoce do aleitamento materno e o uso de chupeta foram associados a má oclusões como mordida cruzada e aberta anterior.

Bortolo <i>et al.</i> , 2021	Avaliar a eficácia de estratégias lúdicas para cessação do hábito de sucção de chupeta.	Atividades lúdicas foram práticas para cultivar as crianças a abandonar o hábito de chupar chupeta, permitindo a autocorreção da mordida aberta anterior. A intervenção multidisciplinar pode ser necessária devido a outros hábitos persistentes.
Gomes, 2021	Elucidar a relação entre as máis oclusões e os hábitos orais excluídos através de uma pesquisa bibliográfica.	Hábitos orais excluídos são os principais causadores de má oclusões, interferindo no desenvolvimento e na qualidade de vida dos pacientes. O tratamento deve ser interdisciplinar e preventivo, sendo o diagnóstico precoce fundamental para o sucesso.
Scudine <i>et al.</i> , 2021	Avaliar prospectivamente os efeitos da remoção da chupeta nas características oclusais e funções orofaciais em crianças pré-escolares usando uma abordagem multidisciplinar.	A interrupção do hábito melhorou as distâncias intercaninas e as funções respiratórias e de fala, superando alterações orodentofaciais em crianças.
Bomfim <i>et al.</i> , 2022	Analisar mitos e verdades sobre cáries em lactentes com leite exclusivo.	O leite materno não é cariogênico, e é importante orientar os pais sobre o aleitamento seguro como forma de prevenção da cárie na primeira infância.
Maia <i>et al.</i> , 2022	Investigar as percepções e atitudes dos pais/responsáveis sobre cuidados relacionados à saúde bucal das crianças, por meio de um estudo descritivo.	As atitudes dos pais em relação à saúde bucal das crianças foram convenientes, apesar de terem informações prévias. Há necessidade de maior disseminação de informações e educação sobre saúde bucal infantil.
Pegoraro <i>et al.</i> , 2022	Avaliar a prevalência de má oclusão e seus fatores associados na primeira infância de crianças atendidas por um Serviço de APS de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.	Crianças que nunca foram amamentadas e usavam chupeta para dormir apresentaram maior prevalência de má oclusão, o que demonstra que medidas para prevenir a incorporação de hábitos orais deletérios devem ser estimuladas precocemente.
Rai <i>et al.</i> , 2022	Estudar a prevalência de hábitos orais entre crianças na idade escolar com dentição primária e determinar a associação com má oclusão.	Hábitos de sucção de dedos e chupetas estão associados a má oclusões. É necessário um rastreamento e intervenção precoce para evitar complicações futuras.

<p>Tesini <i>et al.</i>, 2022</p>	<p>Usar a análise dinâmica e não linear de elementos finitos para avaliar o comportamento mecânico de chupetas convencionais e ortodônticas.</p>	<p>O design e o tamanho das chupetas interagem com sua interação com o palato, influenciando o crescimento palatino. A análise de elementos finitos mostrou diferenças significativas entre chupetas convencionais e ortodônticas.</p>
<p>Tork, Cardoso, 2022</p>	<p>Discutir a etiologia complexa e o tratamento da mordida aberta anterior e revisar o tratamento de hábitos deletados.</p>	<p>A mordida aberta anterior é uma má oclusão estética e funcional que requer diagnóstico e tratamento precoce. A etiologia envolve fatores hereditários e hábitos bucais deletérios. Uma abordagem multidisciplinar é essencial para o sucesso do tratamento.</p>
<p>Oliveira <i>et al.</i>, 2023</p>	<p>Avaliar a prevalência de hábitos bucais deletérios e suas repercussões.</p>	<p>Hábitos deletérios causam complicações, principalmente más oclusões. Uma intervenção precoce é crucial para um prognóstico favorável.</p>
<p>Silva, Ribeiro, 2023</p>	<p>Analisar a importância do estudo sobre o desenvolvimento craniofacial e hábitos orais deletérios.</p>	<p>uso de chupetas aumenta o risco de má oclusão em comparação com a sucção digital. O aleitamento materno prolongado tem efeito protetor contra más oclusões, enquanto o desmame precoce tem impacto negativo no desenvolvimento craniofacial. Não há evidências de que chupetas ortodônticas previnam más oclusões.</p>
<p>Moreira <i>et al.</i>, 2024</p>	<p>Realizar uma revisão de escopo para identificar e analisar recomendações sobre o hábito da chupeta de associações de pediatria e odontopediatria das Américas.</p>	<p>A maioria das associações odontopediátricas recomenda cuidados com chupetas e sugere uma idade ideal para removê-las (até os três anos de idade). Associações pediátricas tratam de forma mais restrita o uso de chupetas, com recomendações variadas.</p>

Fonte: Autores, 2024

É fundamental que as estratégias de educação em saúde sejam discutidas com o intuito de prevenir problemas evidentes associados ao uso prolongado de chupetas e mamadeiras. A ênfase deve ser colocada na conscientização dos pais sobre os riscos associados ao uso excessivo de chupetas e/ou mamadeiras, como o desenvolvimento de maloclusões e outros comprometimentos orais, além da necessidade de um diagnóstico precoce e tratamento multidisciplinar para mitigar essas complicações.

## DISCUSSÃO

### Desenvolvimento dentário infantil

Conforme citado por Oliveira (2020) quando os hábitos ocorrem na dentição decídua, estes têm pouco ou nenhum efeito em longo prazo, porém, quando persistem durante a dentadura mista, podem atuar como fatores deformadores do crescimento e desenvolvimento ósseo, posicionamento dentário, no processo respiratório, na fala. Bons hábitos bucais estabelecem uma oclusão normal, favorecendo o crescimento craniofacial, pois as funções bucais fazem o adequado uso da musculatura intra e peribucal durante a respiração, deglutição, fonação, mastigação e postura. Quando se instala um mau hábito, o motivo associa-se a estado emocional da criança, ocorrendo em momento de angústia e ansiedade, sendo essa a razão dos pais darem a chupeta para o filho a fim de acalmá-lo.

Adicionalmente, o desenvolvimento infantil moderno é um processo crítico, estudos, como os de Maia *et al.* (2022) e Silva e Ribeiro (2023), enfatizam que o desenvolvimento adequado da dentição está intimamente ligado a fatores como alimentação e hábitos bucais. A presença de hábitos orais deletérios, durante os primeiros anos de vida, pode resultar em mais oclusões que impactam não apenas a estética.

### Hábitos orais e efeitos de hábitos deletérios prolongados

Hábitos orais referem-se a ações neuromusculares aprendidas, tornando se inconscientes e diretamente ligadas às funções do sistema estomatognático. O estudo de Silva, Ribeiro (2023) demonstram que a avaliação da nocividade desses hábitos considera fatores como duração, frequência e intensidade, os quais, junto a predisposições genéticas, determinam a natureza e a gravidade das alterações faciais, oclusais e musculares. Os hábitos orais, como o uso prolongado de chupetas e mamadeiras, têm sido associados a uma série de efeitos deletérios, Carvalho *et al.* (2020) destacam a prevalência de mordida aberta anterior entre pré-escolares, ressaltando a importância da interceptação precoce desses hábitos.

Oliveira *et al.* (2023) afirmam que os hábitos bucais deletérios alteram o padrão de crescimento normal e danificam a oclusão, determinando forças musculares desequilibradas que, durante o crescimento, distorcem a forma da arcada dentária e alteram a morfologia normal. O hábito irá se instalar pelo fato de ser agradável e proporcionar satisfação à criança. No seu início, o hábito será consciente, porém, gradativamente, por conta do ato de repetição, este hábito se tornará inconsciente.

## Consequências do uso de chupetas

O uso prolongado de chupetas pode ter efeitos fisiológicos significativos no desenvolvimento oral das crianças. Tork e Cardoso (2022) ressaltam que a mordida aberta anterior é uma das maloclusões mais comprometedoras, resultantes de hábitos de sucção que interferem na oclusão dentária. O uso excessivo de chupetas está associado à alteração do desenvolvimento dos arcos prematuros, causando uma oclusão interna e necessitando de intervenções ortodônticas. Além disso, a necessidade de tratamento precoce é essencial, pois a etiologia multifatorial da mordida aberta anterior envolve não apenas fatores hereditários, mas também a influência de hábitos bucais deletérios. Oliveira *et al.* (2023) apontam que o diagnóstico adequado dos fatores etiológicos é crucial para a elaboração de um plano de tratamento eficaz.

Além disso, a sucção de chupeta tem sido associada à estimulação oral dos reflexos de sucção e deglutição e aumenta as taxas de amamentação em recém-nascidos prematuros quando são observados resultados de curto prazo conforme destacado por Moreira *et al.* (2024).

Supracitado por Oliveira (2020), a chupeta altera os planos verticais e transversais porque a língua fica em uma posição mais abaixo do que o normal, deixando o palato sem suporte no momento de sugar, havendo uma atresia da maxila e aumento dos problemas transversais nos arcos dentários.

## Aleitamento materno

Bonfim *et al.*, (2022) mostram que no que tange especificamente à saúde bucal, o aleitamento materno favorece o desenvolvimento do tônus muscular, promove o crescimento ântero-posterior dos ramos mandibulares e a modelação do ângulo mandibular, proporcionando à criança uma respiração correta.

Durante o aleitamento artificial, os músculos responsáveis pelo processo de sucção demonstram uma menor atividade, especialmente os músculos orbiculares, que não necessitam contrair-se para a obtenção do leite. Além disso, observa-se uma inadequação nos movimentos da musculatura da língua durante os atos de sucção e deglutição, acentuado por Silva, Ribeiro (2023).

## Impactos do uso de mamadeiras

A sucção não nutritiva está ligada ao tempo de amamentação e à introdução precoce de alimentos artificiais antes dos seis meses de vida. O bebê quando se alimenta através da mamadeira, ele precisa fazer um menor número de sucção para sentir-se saciado, pois sai mais leite da mamadeira do que do seio materno. Conseqüentemente, não há um adequado estímulo da musculatura orofacial, prejudicando o sistema estomatognático, aludido por Oliveira (2020).

Silva e Ribeiro (2023) complementam essa visão, apontando que o uso de mamadeiras pode impactar níveis o desenvolvimento craniofacial, contribuindo para más oclusões, como mordida cruzada posterior. A transição adequada para uma alimentação sólida deve ser promovida, com ênfase na redução do uso de mamadeiras, a fim de evitar complicações dentárias.

Gomes (2021) acrescenta que ao ser amamentada no seio materno, a criança estabelece o padrão adequado de respiração e postura correta da língua, além de estimular os músculos envolvidos na amamentação, aumentando o tônus e promovendo um correto desenvolvimento para futuramente exercer a função de mastigação. Já uma criança que recebe o alimento através de mamadeiras, apresenta uma tendência em colocar o dedo na boca e, como o bico da mamadeira permite maior fluxo de saída do leite, é nesse momento que sugar sem morder se torna um hábito.

Bonfim et al. (2022) reforçam que quando a criança faz uso precoce da mamadeira, os músculos da face são menos trabalhados, e este hábito pode provocar alterações futuras. Todavia, somente a amamentação natural, realizada de forma correta, estimulará o sistema estomatognático e seu desenvolvimento se dará de forma mais completa possível.

## Cuidados bucais infantis e a importância da educação dos pais

Os cuidados bucais desde a infância são fundamentais para garantir um desenvolvimento saudável. Pesquisas, como as de Carvalho *et al.* (2020) e Oliveira *et al.* (2023), sublinham a importância da higiene oral e das consultas regulares ao dentista.

Comumente o hábito oral deletério não é percebido a curto prazo, passando despercebido até que os responsáveis notem os primeiros sinais do hábito e com isso, o tratamento e a prevenção tardia resultam em processos de más oclusões, uma vez que estes hábitos são fatores etiológicos, evidenciado por Oliveira *et al.*, (2023).

## Medidas de prevenção e promoção de saúde

Existem ações programáticas que estimulam o acesso das crianças nos primeiros anos de vida ao serviço de saúde bucal. Fica evidente pela pesquisa de Pegoraro et al., (2022) que é possível prevenir e interceptar a má oclusão em seu período inicial, à medida que o usuário acessa o serviço de saúde precocemente. É importante considerar que a etiologia multifatorial da má oclusão inclui fatores genéticos e inúmeros fatores ambientais, que somados contribuem para o surgimento de diferentes tipos de má oclusão. Crianças que nunca foram amamentadas e usavam chupeta para dormir apresentaram maior prevalência de má oclusão, o que demonstra que medidas para prevenir a incorporação de hábitos orais deletérios devem ser estimuladas precocemente.

Sabe-se que os hábitos de higiene adotados pelas crianças são influenciados pelos exemplos do meio em que vive e as atitudes de seus responsáveis frente aos diversos desafios diários. Maia *et al.* (2021) estabelecem que com isso, é imprescindível que os profissionais da área da saúde mantenham estes informados, orientando-os quanto a importância da manutenção da saúde bucal das crianças e adotando medidas de prevenção e promoção de saúde, bem como a criação de programas de educação em saúde sólidos, embasados em evidências científicas.

Oliveira (2020) afirma que é importante identificar o mais rápido possível esses hábitos a tempo de removê-los para evitar danos às estruturas bucais. O responsável e/ou dentista deve observar o padrão respiratório, bem como suas causas e efeitos, antes que torne-se um problema crônico e haja alterações orofaciais irreversíveis.

## CONCLUSÃO

Diante dos dados apresentados, observe que o uso prolongado de chupetas e mamadeiras está diretamente relacionado ao desenvolvimento de mais oclusões e alterações no crescimento craniofacial em crianças. A prevalência desses hábitos destaca a importância de intervenções educativas precoces, que buscam sensibilizar pais e cuidadores sobre os riscos associados e as alternativas saudáveis, como o incentivo ao aleitamento materno. As evidências sugerem que uma abordagem preventiva, combinada com orientações sobre práticas de higiene bucal, pode reduzir significativamente o impacto desses hábitos na saúde dentária infantil.

Por fim, o diagnóstico precoce e o tratamento multidisciplinar são fundamentais para mitigar as consequências decorrentes do uso prolongado de chupetas e mamadeiras, garantindo uma intervenção eficaz para o desenvolvimento saudável da dentição e do sistema estomatognático infantil. Dessa forma, a integração entre profissionais de saúde e a comunidade torna-se essencial para criar uma rede de suporte que promova o desenvolvimento ideal e a saúde bucal das crianças ao longo de suas vidas.

## REFERÊNCIAS

1. BOMFIM, Vitória Vilas Boas da Silva; MUNIZ, Ana Bessa; BRAVO, Amanda Fiorenzano; CABRAL, Esther Chrystynne Costa; SANTOS, Ana Letícia Leão; ARAÚJO, Paulo da Costa. **Mitos e evidências da relação leite materno e cárie dentária.** *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-viii12.28>.
2. BORTOLO, Gabriela Petri de; SARMENTO, Lilian City; GOMES, Ana Paula Martins; GOMES, Ana Maria Martins; PACHECO, Maria Cristina Thomé; DADALTO, Elaine Cristina Vargas. **Interrupção do hábito de sucção de chupeta e autocorreção da mordida aberta anterior na dentição decídua: relato de casos.** *Revista Gaúcha de Odontologia*, Porto Alegre, v. 69, 2021. Disponível em : <https://doi.org/10.1590/1981-863720210006020200085>.
3. CARVALHO, Amanda Araújo de; ALMEIDA, Tatiana Frederico de; CANGUSSU, Maria Cristina Teixeira. **Prevalência de mordida aberta e fatores associados em pré-escolares de Salvador-BA em 2019.** *Revista Odontológica UNESP*, v. 1-7 , 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.06820>.
4. GOMES, Gabriel Zingler. **Consequências dos hábitos orais deletados na odontopediatria.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Centro Universitário UniGuairacá, Guarapuava, 2021.
5. MAIA, Bárbara Martins; PEIXOTO, Ana Carolina Nunes; VILLAMARIM, Rodrigo; PASCHOAL, Marco Aurélio Benini. **Percepção e práticas de pais/responsáveis sobre questões atuais da Odontopediatria: um estudo piloto.** *Revista de Odontologia, Belo Horizonte*, v. 58, p. 3-10 , 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2178-1990.2022.29417>.
6. MOREIRA, Luana Viviam; SILVA, Thainara Caroline Jordão e; LIMA, Laura Jordana Santos; SOARES, Maria Eliza da Consolação; JORGE, Maria Letícia Ramos; FERNANDES, Isabella Barbosa. **Recomendações das Associações de Pediatria e Odontopediatria das Américas sobre o uso de chupeta.** *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada* , Diamantina, v. 24, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/pboci.2024.046>.
7. OLIVEIRA, Marieli Feijó de. **Consequências dos hábitos deletérios na oclusão dentária.** 2020. Monografia (Especialização em Ortodontia) — Faculdade Sete Lagoas, Campo Grande, MS, 2020.
8. OLIVEIRA, Pedro Henrique Santos Veras; SANTOS, Rafael Lucas dos; MELO, Gabriel Ribeiro Calado; SOUZA, Gabriella Ribeiro de; PEIXOTO, Fernanda Braga.

**Hábitos orais excluídos no desenvolvimento da dentição decídua e errada: revisão de literatura.** *Revista Brasileira de Saúde*, Curitiba, v. 6, pág. 29955-29963, nov./dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n6-259>.

9. PEGORARO, Natália de Abreu; SANTOS, Camila Mello dos; COLVARA, Beatriz Carricone; RECH, Rafaela Soares; FAUSTINO-SILVA, Daniel Demétrio; HUGO, Fernando Neves; HILGERT, Juliana Balbinot. Prevalência de más oclusões na primeira infância e fatores associados em um serviço de atenção primária no Brasil. *CoDAS*, São Paulo, v. 2, 2022. DOI: [10.1590/2317-1782/20212021007](https://doi.org/10.1590/2317-1782/20212021007).
10. RAI, Amita; KOIRALA, Bandana; DALI, Mamta; SHRESTHA, Sneha; SHRESTHA, Ashish; NIRLA, Surya R. **Prevalência de hábitos orais e sua associação com má oclusão na dentição primária entre crianças em idade escolar no Nepal.** *Journal of Clinical Pediatric Dentistry*, v. 46, n. 1, p. 44-50, 2022. DOI: [10.17796/1053-4625-46.1.8](https://doi.org/10.17796/1053-4625-46.1.8).
11. SILVA, Rayanne Hiorrana Matos; RIBEIRO, Maria Luiza Cordeiro. **Desenvolvimento craniofacial e deformidades ósseas, associadas a hábitos orais deletérios: uma revisão integrativa.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, pág. 1-15, fora. 2023. DOI : <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.12114>.
12. SCUDINE, Kelly Guedes de Oliveira; FREITAS, Camila Nobre de; MORAES, Kizzy Silva Germano Nascimento de; BOMMARITO, Silvana; POSSOBON, Rosana de Fátima; BONI, Rosana Cristina; CASTELO, Paula Midori. **Avaliação multidisciplinar da remoção de chupeta em estruturas orodentofaciais: um ensaio clínico controlado.** *Fronteiras em Pediatria*, v. 9, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fped.2021.703695>
13. TESINI, David A.; HU, Linda C.; USUI, Brent H.; LEE, Christopher L. **Comparação funcional de chupetas usando análise de elementos finitos.** *BMC Oral Health*, v. 22, p. 49, 2022. DOI: [10.1186/s12903-022-02087-4](https://doi.org/10.1186/s12903-022-02087-4).
14. TORCK, Manuela Ribeiro de Sousa; CARDOSO, Rogério Luiz da Costa. **Mordida aberta anterior e hábitos bucais deletérios: chupeta e sucção digital.** *Revista Brasileira de Implantologia e Ciências da Saúde*, v. 4, n. 5, pág. 13/02/2022.
15. TRAEBERT, Eliane; ZANINI, Francielle A.; NUNES, Rodrigo Dias; TRAEBERT, Jefferson. **Hábitos nutricionais e não nutricionais e ocorrência de más oclusões na dentição mista.** *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro, v. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0001-37652020190833>.